

1 INTRODUÇÃO

Após duas retrações consecutivas, o Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba evidenciou no mês de março a primeira alta do ano, com taxa de 0,12%. Valores superiores às variações de -0,18%, ocorrida em fevereiro desse ano, e -0,08% observada em março do ano anterior.

Essa aceleração mensal foi motivada, em primeiro lugar, pela intensidade do grupo Transporte, em razão da alta de 0,39% ante o decréscimo de -0,19% do mês anterior.

O advento da moda outono-inverno impactou o grupo Vestuário, que disparou 1,05% contra a oscilação de 0,33% de fevereiro.

Os grupos Despesas Pessoais, Saúde e Cuidados Pessoais e Comunicação agiram como freio, possibilitando que a variação mensal do IPC não fosse maior.

Despesas Pessoais apresentou decréscimo menor em relação ao último período: -0,63% em março frente à oscilação de -1,38% de fevereiro.

Situação similar ocorreu com Saúde e Cuidados Pessoais, havendo queda de -0,29% na apuração atual ante -1,63% do mês anterior.

Já em Comunicação a queda foi mais acentuada: -0,55% em março ante -0,04% de fevereiro.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - MARÇO 2018

GRUPO	VARIACÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,13	0,72	-0,83
Habitação	0,07	-0,44	2,53
Artigos de Residência	0,27	0,91	-1,36
Vestuário	1,05	-0,17	-0,15
Transporte	0,39	0,39	5,93
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,29	-2,17	2,13
Despesas Pessoais	-0,63	-4,61	1,58
Comunicação	-0,55	-0,49	-0,65
Educação	0,14	4,43	5,44
Índice Geral	0,12	-0,37	2,42

FONTE: IPARDES/IPC

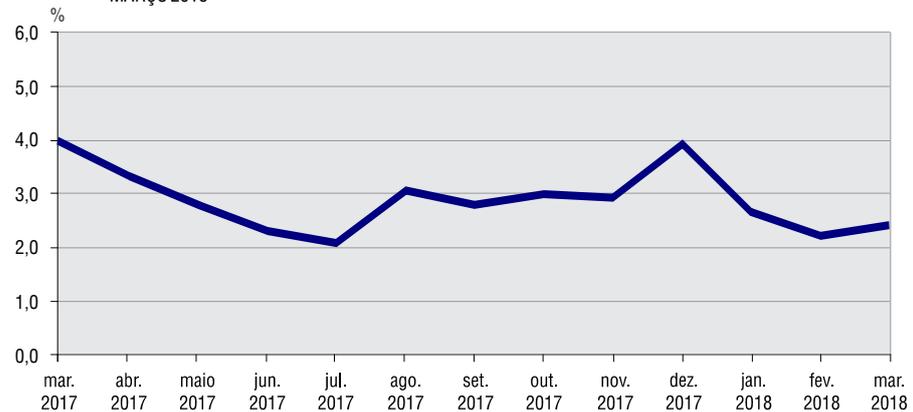
O grupo Alimentos e Bebidas, embora apresentando oscilação menor, persiste em sua tendência de alta, a terceira do ano, com taxa de 0,13%. Em fevereiro o resultado foi de 0,33%.

Habitação acelerou com menor intensidade ao fechar o mês com variação de 0,07% contra 0,90% da apuração anterior. Artigos de Residência variou 0,27% e Educação 0,14%.



O primeiro trimestre do ano foi recepcionado com a menor taxa acumulada para o período desde 1999, quando teve início a série histórica do IPC, ao apresentar deflação de -0,37%. Tal valor foi relevante para o resultado do cálculo do índice acumulado nos últimos 12 meses, que alcançou o menor patamar histórico para o mês de março, com variação de 2,42%. (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - MARÇO 2017 - MARÇO 2018



FONTE: IPARDES/IPC

2 INFLUÊNCIAS SOBRE OS GRUPOS DE DESPESAS

O avanço do grupo Transporte, que exerceu a maior contribuição sobre o índice final, foi influenciado pelas altas ocorridas em passagem aérea (15,47%), automóvel de passeio nacional zero km (1,41%) e automóvel de passeio nacional usado (0,14%).

No grupo Vestuário destacam-se os aumentos em sapato e bota femininos (10,73%), conjunto infantil (15,76%), calça comprida masculina (1,60%), blusa e camisa femininas (1,34%) e vestido adulto (2,93%). Por outro lado, as principais quedas estão vinculadas a sapato e bota masculinos (-2,95%), camisa masculina (-1,96%) e terno (-2,13%).

O decréscimo ocorrido no Grupo Despesas Pessoais deveu-se à ocorrência de preços menores em pacotes turísticos nacionais (-6,00%) e ingresso de cinema (-4,82%). Em contraposição, aconteceram altas de 6,35% em pacotes turísticos internacionais e 1,18% em serviço de cabeleireiro.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - MARÇO 2018

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Passagem aérea	Transporte	15,47	0,0652
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	1,41	0,0623
Sapato e bota femininos	Vestuário	10,73	0,0557
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	7,22	0,0443
Mamão	Alimentos e Bebidas	40,20	0,0390
Laranja-pera	Alimentos e Bebidas	19,97	0,0332
Banana caturra	Alimentos e Bebidas	30,19	0,0287
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	6,35	0,0197
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	2,46	0,0176
Aluguel residencial	Habituação	0,37	0,0151
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	0,14	0,0139
Cabeleireiro(a)	Despesas Pessoais	1,18	0,0110
Conjunto infantil	Vestuário	15,76	0,0109
Calça comprida masculina	Vestuário	1,60	0,0101
Leite pasteurizado desnatado	Alimentos e Bebidas	4,24	0,0098
Blusa e camisa femininas	Vestuário	1,34	0,0097
Gás de botijão	Habituação	1,24	0,0091
Coxão mole	Alimentos e Bebidas	3,09	0,0090
Vestido adulto	Vestuário	2,93	0,0085
Óculos de sol	Saúde e Cuidados Pessoais	6,60	0,0082
Quedas			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-6,00	-0,0875
Anti-hipertensivo	Saúde e Cuidados Pessoais	-5,03	-0,0224
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	-17,05	-0,0192
Sapato e bota masculinos	Vestuário	-2,95	-0,0187
Telefone celular (serviços)	Comunicação	-2,07	-0,0172
Remédio p/ problemas cardíacos e circulatórios	Saúde e Cuidados Pessoais	-5,27	-0,0135
Anti-inflamatório e antirreumático	Saúde e Cuidados Pessoais	-5,19	-0,0127
Camisa masculina	Vestuário	-1,96	-0,0126
Pão francês	Alimentos e Bebidas	-1,70	-0,0118
Condomínio	Habituação	-0,71	-0,0117
Cinema (ingresso)	Despesas Pessoais	-4,82	-0,0111
Tv por assinatura (mensalidade/pacote)	Comunicação	-2,83	-0,0109
Terno	Vestuário	-2,13	-0,0106
Remédio para problemas de estômago	Saúde e Cuidados Pessoais	-4,05	-0,0104
Feijão preto	Alimentos e Bebidas	-4,96	-0,0096
Sorvete	Alimentos e Bebidas	-3,88	-0,0093
Anticoncepcional	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,80	-0,0093
Arroz	Alimentos e Bebidas	-2,59	-0,0091
Coxa de galinha ou frango	Alimentos e Bebidas	-6,46	-0,0083
Frango inteiro	Alimentos e Bebidas	-5,98	-0,0081

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



A desaceleração observada em Saúde e Cuidados Pessoais foi impactada pela retrações de -5,03% em anti-hipertensivo, -5,27% em remédios para problemas cardíacos e circulatórios, -5,19% em anti-inflamatório e antirreumático, -4,05% em remédios para problemas de estômago e -2,80% em anticoncepcional. No outro extremo, houve aumentos de 7,22% em perfume e 6,60% em óculos de sol.

As influências que retrataram o declínio do grupo Comunicação são evidenciadas pelas variações de -2,07% em serviços de telefonia celular e -2,83% em pacotes de tv por assinatura.

Já a elevação dos preços em Alimentos e Bebidas vincula-se ao comportamento ascendente de frutas, leite e carne vermelha, revelado nos reajustes de 40,20% em mamão, 19,97% em laranja-pera, 30,19% em banana caturra, 2,46% em leite pasteurizado integral, 4,24% em leite pasteurizado desnatado e 3,09% em coxão mole. Contribuíram para reter um maior avanço do grupo as quedas em batata-inglesa (-17,05%), pão francês (-1,70%), feijão preto (-4,96%), sorvete (-3,88%), arroz (-2,59%), coxa de frango (-6,46%) e frango inteiro (-5,98%).

Em Habitação as principais contribuições advieram, por um lado, dos aumentos de aluguel residencial (0,37%) e gás de botijão (1,24%) e, por outro lado, do decréscimo em taxa de condomínio (-0,71%).

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - MARÇO 2018

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Mamão	40,20	Batata-inglesa	-17,05
Banana caturra	30,19	Sandália feminina	-6,76
Repolho	21,81	Coxa de galinha ou frango	-6,46
Laranja-pera	19,97	Costela suína	-6,10
Conjunto infantil	15,76	Alface	-6,08
Passagem aérea	15,47	Pacotes turísticos nacionais	-6,00
Sapato e bota femininos	10,73	Frango inteiro	-5,98
Perfume	7,22	Remédio p/ problemas cardíacos e circulatórios	-5,27
Camisa e camiseta infantis	6,82	Anti-inflamatório e antirreumático	-5,19
Óculos de sol	6,60	Bisteca suína (lombo c/ osso)	-5,04

FONTE: IPARDES/IPC

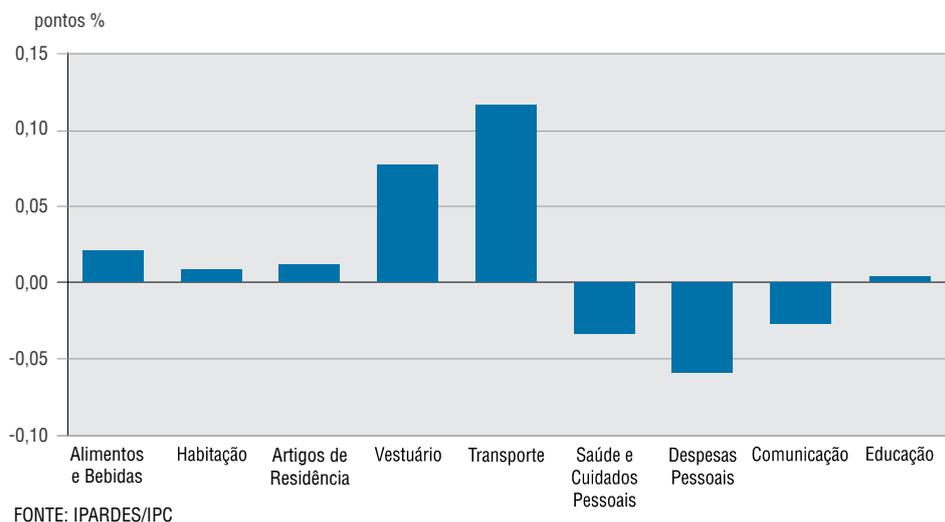
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de março, evidenciando-se os acréscimos em Transporte, Vestuário e Alimentos e Bebidas e as retrações em Despesas Pessoais, Saúde e Cuidados Pessoais e Comunicação.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - MARÇO - 2018



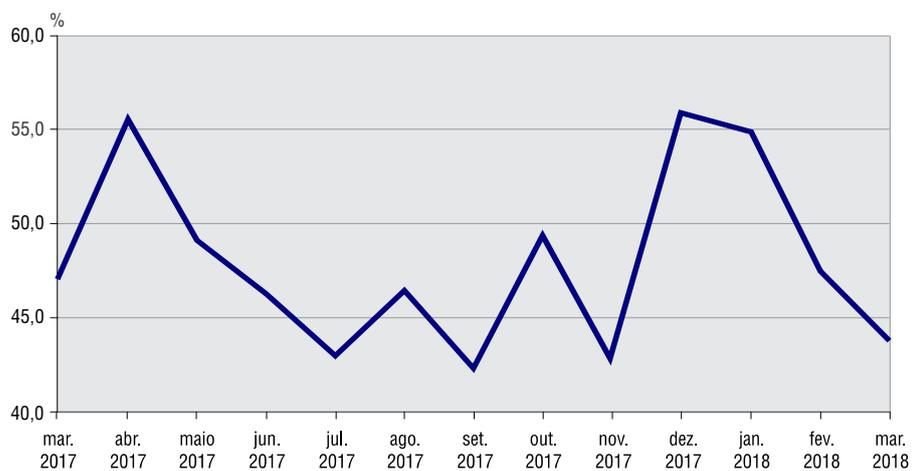
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Porém, quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos em seus preços.

Na apuração atual, o índice de difusão de preços retrocedeu de 47,5% em fevereiro para 43,8% em março. Entre os 242 produtos pesquisados, 106 sofreram reajustes no período em questão (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - MARÇO 2017 - MARÇO 2018



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Juracy Barbosa Sobrinho - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Krüger,

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber,
Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Amazonas Marcondes, 336 - Cabral, Curitiba - Paraná

Curitiba-PR CEP 80035-230 Tels.: (41) 3210-6373

www.ipardes.gov.br ipardes@ipardes.gov.br

